



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

Estudo do Parasitismo no Rebanho de Ovinos da Raça Merino da Beira Baixa x Frísia da Herdade do Couto da Várzea

Eng.^a Produção Animal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Idalina Gonçalves Dias Gil

CASTELO BRANCO

1996

Índice

	Página
Introdução	1
2. Revisão Bibliográfica	3
2.1. Conceitos - Generalidades	3
2.2. Factores que favorecem o aparecimento e desenvolvimento do parasitismo.	5
2.2.1. Factores ambientais	5
2.2.2. Factores inerentes ao animal hospedeiro	8
2.2.3. Factores inerentes ao parasita	9
2.3. Parasitoses	10
3. Caracterização da Exploração Pecuária	17
3.1. Localização	17
3.2. Caracterização Edafo-climática	18
3.2.1. Solos	18
3.2.2. Clima	18
3.3. Caracterização Geral da Exploração	20
3.3.1 Sector agrícola	21
3.3.2. Sector pecuário	21
4. Material e Métodos	24
4.1. Colheita de Amostras e Amostragens	24
4.1.1. Colheita de fezes	24
4.1.2. Colheita de Sangue	25
4.1.3. Colheita de pastagem	25
4.2. Técnicas laboratoriais utilizadas no estudo do parasitismo	25
4.2.1. Análises coprológicas	25
4.2.1.1. Técnica de MacMaster	26
4.2.1.2. Técnica de sedimentação	26
4.2.2. Coprocultura	27
4.2.3. Determinação do número de eosinófilos no sangue	29
4.2.4. Determinação da carga parasitária na pastagem	29
4.3. Dados metereológicos	30
5. Apresentação de Resultados	31
5.1. Resultados das análises coprológicas	31

	Página
5.2. Determinação da carga parasitária na pastagem	36
5.3. Determinação do número de eosinófilos no sangue	36
5.4. Dados Metereológicos	38
6. Discussão	39
7. Conclusão	43
Bibliografia	44
Anexos	

Resumo

Ao longo de um período de cerca de 4 meses, entre Junho e Outubro de 1994, foi realizado um estudo sobre a incidência parasitária num efectivo ovino, na Herdade do Couto da Várzea (Idanha-a-Nova).

Registou-se eliminação nas fezes de ooquistos e de ovos de E.G.I, não se tendo observado larvas L1 de E.P.

Foram identificadas, por coprocultura, larvas de E.GI. dos géneros *Trichostrongylus*, *Cooperia*, *Ostertagia* e *Oesophagostomum*.

Na pastagem não foi observada a presença de larvas infestantes L3.